A infraestrutura do entreposto: rio, armazéns e informação

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

O rio e o ancoradouro

A infraestrutura física do porto nos primeiros tempos era simples. Os navios grandes fundeavam no ancoradouro diante da cidade, e a carga era levada de e para a margem por alvarengas e pequenos barcos que congestionavam o rio Singapura. Os armazéns, chamados godowns, ladeavam Boat Quay, na margem sul, o coração do bairro comercial chinês, com os escritórios e depósitos das casas europeias nas proximidades. O transbordo por alvarengas, o carregamento e a armazenagem empregavam milhares de trabalhadores e constituíam um negócio em si.[1] Mais tarde no século, os tongkangs construídos localmente, embarcações à vela semelhantes a barcaças e de construção chinesa, tornaram-se uma imagem familiar no rio e fundeavam entre a Read Bridge e a Ord Bridge, em Boat Quay.[2]

A concentração do comércio no rio gerava congestionamento e limitava o porte dos navios que podiam ser atendidos com eficiência. A chegada dos navios a vapor, que precisavam de cais de águas profundas e de instalações de abastecimento de carvão, acabou deslocando o centro do porto para o New Harbour, a oeste da cidade, onde a

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Tanjong Pagar Dock Company começou a operar na década de 1860. Essa transformação pertence à Parte B. Durante o primeiro meio século, o rio e seus armazéns foram a forma física do entreposto.

Informação comercial e o primeiro jornal

O comércio depende de informações sobre preços, navios e mercados. Nos primeiros anos, essas informações viajavam por carta, de boca em boca e com os capitães dos navios que chegavam. Em 1º de janeiro de 1824 começou a circular o primeiro jornal de Singapura, o *Singapore Chronicle*. Concebido como jornal comercial, publicava notícias comerciais, avisos do governo, chegadas e partidas de navios, listas de importações e exportações e preços correntes de mercado, além de anúncios e artigos reproduzidos de outros jornais.[3]

A imprensa funcionava sob controle oficial. Uma ordenança de 1823, conhecida como gagging act (lei da mordaça), exigia licença e proibia críticas à Companhia Britânica das Índias Orientais e ao governo. As passagens censuradas apareciam como espaços em branco preenchidos com asteriscos.[4] Quando as restrições foram suspensas, em 1835, comerciantes fundaram o *Singapore Free Press*, que logo desbancou o jornal mais antigo. O *Chronicle* deixou de circular em 30 de setembro de 1837.[5]

As listas de preços dos primeiros jornais são as precursoras dos dados de mercado de que depende o sistema financeiro moderno. Os preços publicados reduziam a vantagem de quem tinha informação privilegiada, permitiam que comitentes distantes conferissem as contas de seus agentes e tornavam o mercado de Singapura mais transparente para os comerciantes de toda a região. Um centro financeiro é, entre outras coisas, um lugar onde se produz e se distribui informação confiável. Singapura começou a desempenhar esse papel em sua primeira década.

Notas

1. Sobre o transbordo por alvarengas e os armazéns ao longo de Boat Quay no século XIX, ver Turnbull, *A History of Modern Singapore 1819–2005*, capítulo 2, e

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

os materiais de patrimônio do National Heritage Board sobre o *Singapore River*. ↩

2. Ngiam Tong Dow, "Tongkangs: Hybrid Ships in a Moment of Singapore's Maritime History", *BiblioAsia*, v. 2, n.º 2, julho de 2006: os tongkangs fundeavam ao longo do rio Singapura entre a Read Bridge e a Ord Bridge, em Boat Quay; a partir de cerca de 1880, um número crescente de embarcações registradas eram veleiros de construção local. ↩
3. "The First Newspaper", *BiblioAsia*, v. 11, n.º 4, janeiro–março de 2016: o *Singapore Chronicle* foi lançado em 1º de janeiro de 1824 como "commercial newspaper", publicando informações comerciais, chegadas e partidas de navios, listas de importação e exportação e preços correntes de mercado. ↩
4. "The First Newspaper", *BiblioAsia*, v. 11, n.º 4, janeiro–março de 2016, sobre o gagging act de 1823 e os espaços em branco com asteriscos que marcavam as passagens censuradas. ↩
5. "The First Newspaper", *BiblioAsia*, v. 11, n.º 4, janeiro–março de 2016: o *Chronicle* deixou de circular em 30 de setembro de 1837, depois que a suspensão do gagging act em 1835 permitiu o lançamento do *Singapore Free Press*. ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.